

Prot. 3433

Roma, 25 de fevereiro de 2022.

A todos irmãos e irmãs Franciscanos Seculares em todas Fraternidades Nacionais da Ordem Franciscana Secular

"Pois há um tempo e um julgamento para todo propósito.

A infelicidade do homem é grande, pois ele não sabe o que vai acontecer: quem pode anunciar-lhe como há de ser? Homem algum é senhor do vento, para reter o vento; ninguém é senhor do dia da morte, e nessa guerra não há trégua; nem mesmo a maldade deixa impune quem a comete. Vi essas coisas todas ao aplicar o coração a tudo o que se faz debaixo do sol, enquanto um homem domina outro homem, para arruiná-lo."

Eclesiastes 8,6-9.

Queridos irmãos e irmãs, Que o Senhor vos dê a paz!

Gostaria de não ter que escrever esta carta, mas não podemos ficar calados após o trágico acontecimentos destes dias. Não pudemos prever como será. Para alguns de nós, a Ucrânia é muito perto, enquanto para outros é uma grande distância. Mas não devemos pensar que isso só pode acontecer lá e não pode acontecer conosco. Quando rezamos pela paz na Ucrânia, temos que lembrar que isso também pode acontecer conosco. Não pode ser dado como certo que vivemos em paz, basta dar uma olhada na história. A paz não é algo natural.

A paz não é um cessar-fogo. A paz não é o silêncio das armas. A paz é um dom de Deus. E como tal é dado gratuitamente por Deus, mas temos que ser ativos para tê-lo.

Paz é quando não tenho intenção de ofender os outros e os outros não têm intenção de me ofender. Paz é quando eu respeito os outros e os outros me respeitam. Paz é ter boas intenções e respeitar a liberdade de cada filho de Deus. Por isso basta ter paz. Paz é o que eu sinto no meu coração, porque foi Deus quem a colocou lá. A paz é que estou feliz com o que tenho, porque tenho Deus no coração e me basta.

A guerra prejudica não apenas as vítimas, mas todos os envolvidos. Na guerra, não há vencedores, porque a vitória pertence somente a Deus e não a nós. Que grande diferença existe entre vencer o outro e a vitória de Deus!

Especialmente agora, que em breve iniciaremos a Quaresma, tempo de penitência e reconciliação, temos que estar cientes de que o pecado arruinou a paz original criada por Deus. Papa Francisco disse: Ucrânia merece a paz. Eu acrescentaria: toda nação merece paz; todo homem e toda mulher merecem paz. Comecemos fazendo nossa parte! Vamos nos reconciliar com Deus, conosco e com o próximo. Vivamos a penitência e continuemos a rezar por todos os envolvidos na guerra, primeiro pelos inocentes, por nossos irmãos e irmãs da Ucrânia, para as vítimas da Ucrânia e por aqueles que "não sabem o que fazem" (Lc 23,34).

Convido-vos, queridos irmãos e irmãs, a fortalecer a unidade entre nós, com a Família Franciscana e a Igreja Católica, unindo-se à oração do Papa Francisco pela paz na quarta-feira de cinzas. Podemos estar seguros de que nossas orações serão atendidadas.

"Louvado sejas, meu Senhor, pelos que perdoam por teu amor, e suportam enfermidades e tribulações. Bem aventurados os que as sustentam em paz, que por ti, Altíssimo, serão coroados". (São Francisco, Cântido do Irmão Sol).

Vosso irmão,

Tibor Kauser Ministro Geral

CIOFS